



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Informar. Saber. Decidir.

INEWS

A REVISTA DO INE

O **INE** EM TEMPO DE PANDEMIA

MEDIR A ECONOMIA DO **MAR**

NESTA EDIÇÃO

O INE em tempo de pandemia: a mensagem do Presidente do Conselho Diretivo	3
COVID-19: INE informa e reporta	4
Principais atividades em 2020	6
Conta Satélite do Mar	8
RA 2019: balanço da recolha de dados	11
INE Internacional	
ONU: Conferência dos Oceanos	12
Competição Europeia de Estatística 2020	13
Resultados da Fase Nacional	13
Escola Secundária Ferreira de Castro – alguns testemunhos	14
Avaliação dos Serviços do INE	16
No Mundo da Estatística	
JOCLAD2020	20
SPE2020	21
IFCS2021	22
Na atualidade	
Inquéritos em curso	24
A divulgar: Destaques do INE	25
Publicações recentes	26

O INE EM TEMPO DE PANDEMIA

A evolução recente da COVID-19 tem constituído para o INE, e para a comunidade estatística internacional, um enorme desafio a vários níveis:

- Obrigou a um grande ajustamento dos processos de produção estatística, em particular os de recolha de informação primária junto de cidadãos e empresas.
- Acrescentou ao programa corrente de divulgação de resultados, já de si exigente, novas atividades que possam, em tempo útil, ilustrar de forma relevante os impactos económicos e sociais da pandemia.
- Implicou a intensificação dos trabalhos realizados em parceria com entidades de vários sectores, que são exemplo do que em conjunto podemos fazer mais e melhor; é o caso do “Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19”, realizado em parceria com o Banco de Portugal.
- Levou ao ajustamento em tempo record dos processos de trabalho internos e da interação de todos os que fazem do INE uma organização que, a partir de casa, não parou em tempos de pandemia.



Assim, temos conseguido manter a cadência da atividade e, simultaneamente, ter a iniciativa de produzir nova informação estatística que contribua para ajudar o país a enfrentar esta difícil situação. Para tal, contribuíram a capacidade e a vontade dos trabalhadores do INE de reagirem às condições adversas que estas circunstâncias excecionais implicaram.

Estes são também tempos para repensar processos e produtos estatísticos, a relação com os utilizadores e as parcerias que pretendemos ainda mais eficazes, conforme o INE preconiza nos Valores que assume.

Agradecemos a todos os cidadãos, empresas e instituições que em geral têm continuado a colaborar com as suas respostas ao INE, nestes tempos difíceis que atravessam.

Prof. Francisco Lima
INE, 22 de abril de 2020

ESPECIAL INE COVID-19

Uma **nova área** dedicada, que reúne num único ponto de acesso os dados estatísticos oficiais mais recentes, para acompanhamento do impacto social e económico da crise pandémica no nosso País.



O INE tem vindo a realizar, desde 13 de março, múltiplas iniciativas associadas à sua atividade de produção e divulgação, no contexto imposto pela pandemia, tendo-se focado em:

INFORMAR A SOCIEDADE, bem como alguns públicos-alvo específicos – respondentes, utilizadores e jornalistas – sobre as várias medidas adotadas pelo INE e as formas de manter o cumprimento da sua Missão de produzir e divulgar estatísticas oficiais, no contexto suscitado pela COVID-19.

Informações transmitidas: suspensão da recolha de dados por entrevista presencial; continuação da recolha pelo telefone e pela internet; apelo aos cidadãos e às empresas para continuarem a responder aos questionários, sem os quais a obtenção de matéria-prima estará inevitavelmente comprometida; manutenção dos canais habituais de resposta e atendimento, à distância.

PRODUZIR E DIVULGAR novos projetos e destaques especificamente desenvolvidos para o acompanhamento da crise.

Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas - COVID-19
Acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas; projeto conjunto INE-Banco de Portugal; divulgação semanal, com início em 14 de abril (1º destaque relativo à semana de 6 a 10 de abril 2020).

Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal: uma visão estatística integrando território e demografia.

Informação publicada pelo INE, em resultado da integração da informação da DGS com a informação de que o INE dispõe sobre dinâmicas demográficas; apresenta uma perspetiva sobre a crise pandémica, privilegiando a sua análise espacial.

Contas Nacionais - Matrizes Simétricas Input-Output para a economia portuguesa.

De acordo com as hipóteses de funcionamento e os resultados deste sistema, cada euro de variação de despesa nas quatro grandes componentes da procura agregada determina variações, no mesmo sentido, das importações e do PIB.

Ilustrando a utilização deste instrumento analítico para simular uma contração significativa do turismo (tal como definido pela respetiva conta satélite), atividade particularmente afetada pelos efeitos da pandemia COVID-19, refira-se que uma redução anual, por hipótese de 25%, nas despesas com turismo no território nacional conduziria a uma redução de 2,9% do PIB.

Atividade Turística

Estimativa rápida - Fevereiro de 2020

A atual pandemia está a condicionar a atividade da generalidade dos setores económicos, a nível nacional e mundial, particularmente o do Turismo. Face à preocupação gerada sobre este setor, o INE decidiu divulgar antecipadamente, de forma excecional, estatísticas sobre a atividade turística em fevereiro de 2020, baseadas nos dados recolhidos até 24 de março, no âmbito do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

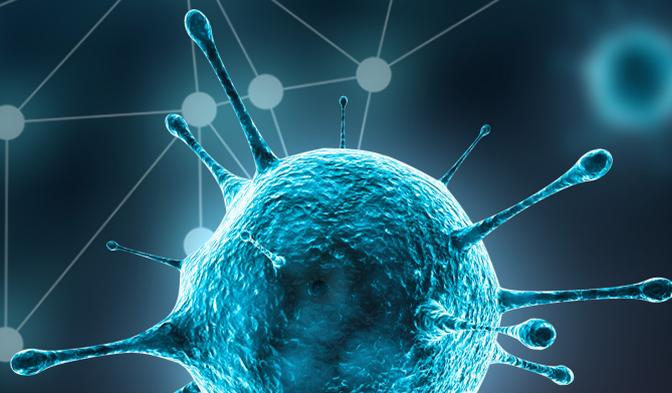
SÍNTESE INE@COVID-19

Reporte específico, semanal, das estatísticas oficiais, para melhor informar o público e os decisores das entidades públicas e privadas.

Acompanhamento do impacto social e económico da pandemia, sintetizando alguns dos resultados estatísticos mais relevantes, publicados ao longo da semana (1º reporte publicado em 03 de abril).



Para informar a sociedade o INE utilizou o portal, o telefone, as suas páginas nas redes sociais Facebook e Twitter, bem como o envio de e-mails a alguns dos seus principais utilizadores



ATIVIDADES ESTATÍSTICAS PARA 2020

A atividade do Instituto Nacional de Estatística encontra-se enquadrada pelas estratégias dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu – Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2018-2022 e Programa Estatístico Europeu até 2020.



Para 2020, o INE prevê a realização de **245 atividades estatísticas**, das quais **210 são operações estatísticas**, correspondendo a **739 momentos de disponibilização de informação**, representativas dos vários domínios e que cumprem obrigações de reporte e requisitos metodológicos estabelecidos por legislação europeia e nacional em matéria estatística.

Mantém-se como fator estratégico o desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, nomeadamente através da integração de dados provenientes de fontes diversas, visando tirar partido de informação já disponível e com potencial utilidade para a produção de estatísticas.

Dar-se-á continuidade à apresentação de estatísticas em desenvolvimento que integrarão o *StatsLab* disponível no Portal do INE e manter-se-ão presentes as atividades de promoção da literacia estatística para vários públicos-alvo.

Das atividades previstas pelo INE no seu Plano de Atividades para 2020, aprovado no passado mês de fevereiro, destacam-se:

- Continuação da recolha e tratamento de dados do Recenseamento Agrícola 2019, de ocorrência decenal, operação de grande dimensão cuja divulgação de resultados ocorrerá em 2021.
- Elaboração da Base de População Residente 2019.
- Início do estudo de viabilidade da realização do Inquérito às Condições, Origens e Trajetórias da População Residente.
- Divulgação dos resultados do Inquérito à Fecundidade 2019.

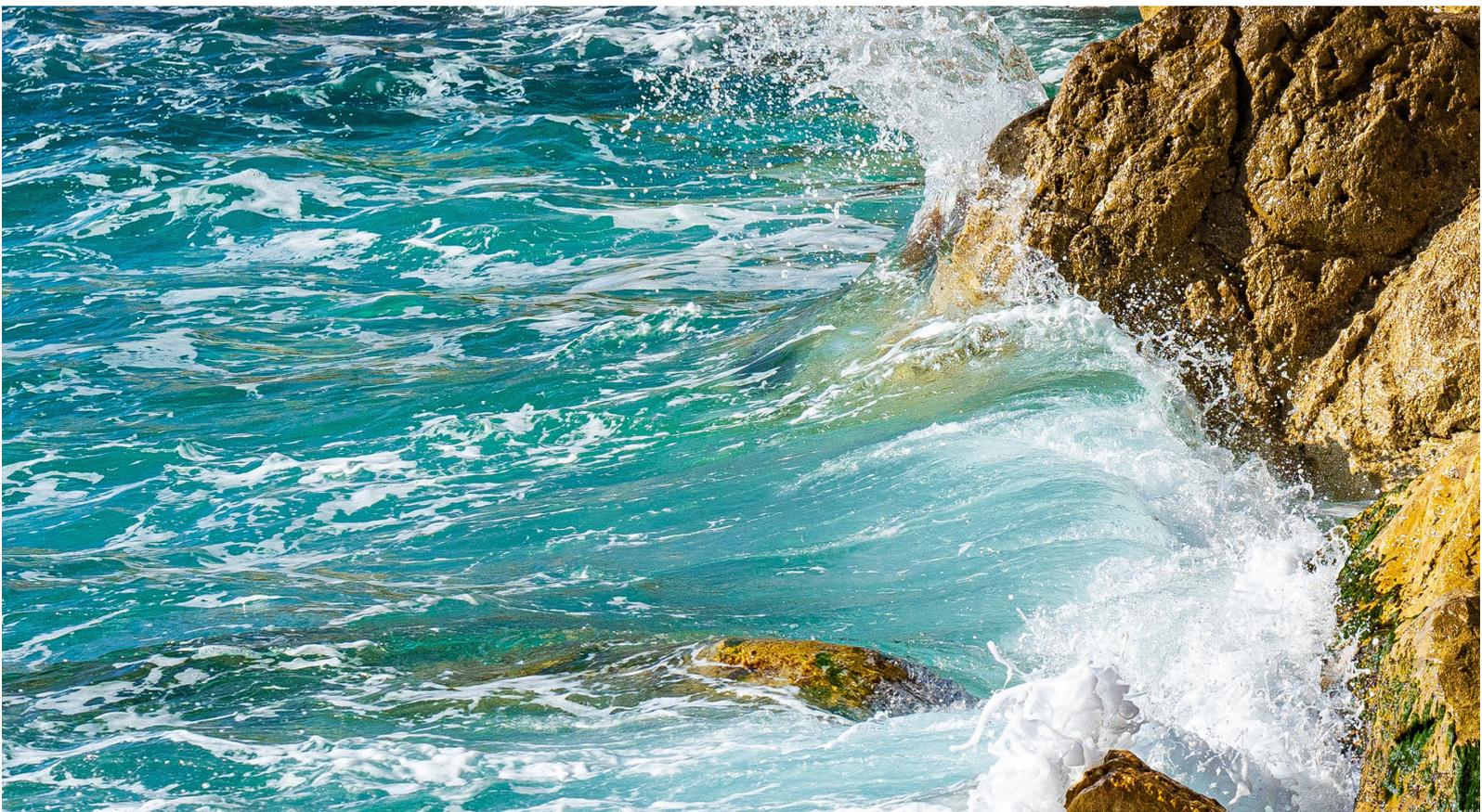


- ⤵ Realização do módulo *ad hoc* de 2020 do Inquérito ao Emprego sobre “Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho”.
- ⤵ Divulgação dos resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento que integra, pela primeira vez, os temas riqueza, consumo e trabalho.
- ⤵ Divulgação dos resultados do Inquérito Nacional de Saúde 2019, realizado em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA).
- ⤵ Divulgação de resultados da Conta Satélite do Mar para 2016-2018 e divulgação dos resultados das Contas Satélite regulares, nomeadamente nas áreas do Turismo, Saúde, Ambiente e Agricultura.
- ⤵ Divulgação de séries longas para a economia portuguesa, compatíveis com a nova base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas, em colaboração com o Banco de Portugal.
- ⤵ Realização do Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas 2020.
- ⤵ Implementação, em 2020, da medida *iDataCode* definida no Programa SIMPLEX+ 2019.



In: Plano de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE – 2020

CONTA SATÉLITE DO MAR: MEDIR A ECONOMIA DO MAR EM CONTAS NACIONAIS



Portugal foi o primeiro país do mundo a elaborar uma Conta Satélite do Mar (CSM)

O INE desenvolveu, em parceria com a Direção Geral da Política do Mar, o primeiro instrumento de avaliação estatística da Economia do Mar, existente a nível mundial, no contexto das Contas Nacionais: a Conta Satélite do Mar. Os seus resultados foram publicados em junho de 2016, para o período de 2010 a 2013.

A CSM portuguesa abrange atividades que se localizam no espaço marítimo, atividades que se localizam nas zonas costeiras e, também, em áreas afastadas da costa, desde que explicitamente relacionadas com o mar.

A Conta Satélite do Mar foi considerada o instrumento, existente em Portugal, mais adequado para estimar a dimensão e a importância do mar na economia portuguesa.

Em 2020, o INE prevê publicar a segunda edição desta Conta, para o triénio 2016-2018. Nessa edição, irá destacar-se como principal novidade a compilação de informação individualizada para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Principais conclusões

No âmbito da primeira CSM, publicada em 2016, foram identificadas aproximadamente 60 mil entidades, cuja atividade representou, em média, 3,1% do Valor Acrescentado Bruto e 3,6% do emprego da economia portuguesa, no período 2010-2013.

O período 2010-2013 correspondeu a uma fase de contração geral da atividade económica em Portugal, tendo-se registado decréscimos significativos do Produto Interno Bruto (PIB) e do emprego. Contudo, as atividades económicas relacionadas com o mar apresentaram desempenhos mais favoráveis do que a média.

O *Recreio, desporto, cultura e turismo* (73,8% das cerca de 60.000 unidades consideradas na CSM) foi o agrupamento com maior número de unidades de atividade económica, destacando-se a hotelaria e a restauração (apenas para fins turísticos, em zonas costeiras). Esta preponderância em número de unidades também se traduziu, de modo mais atenuado, em relevância económica, com 35,5% do VAB e 28,6% do emprego da CSM.

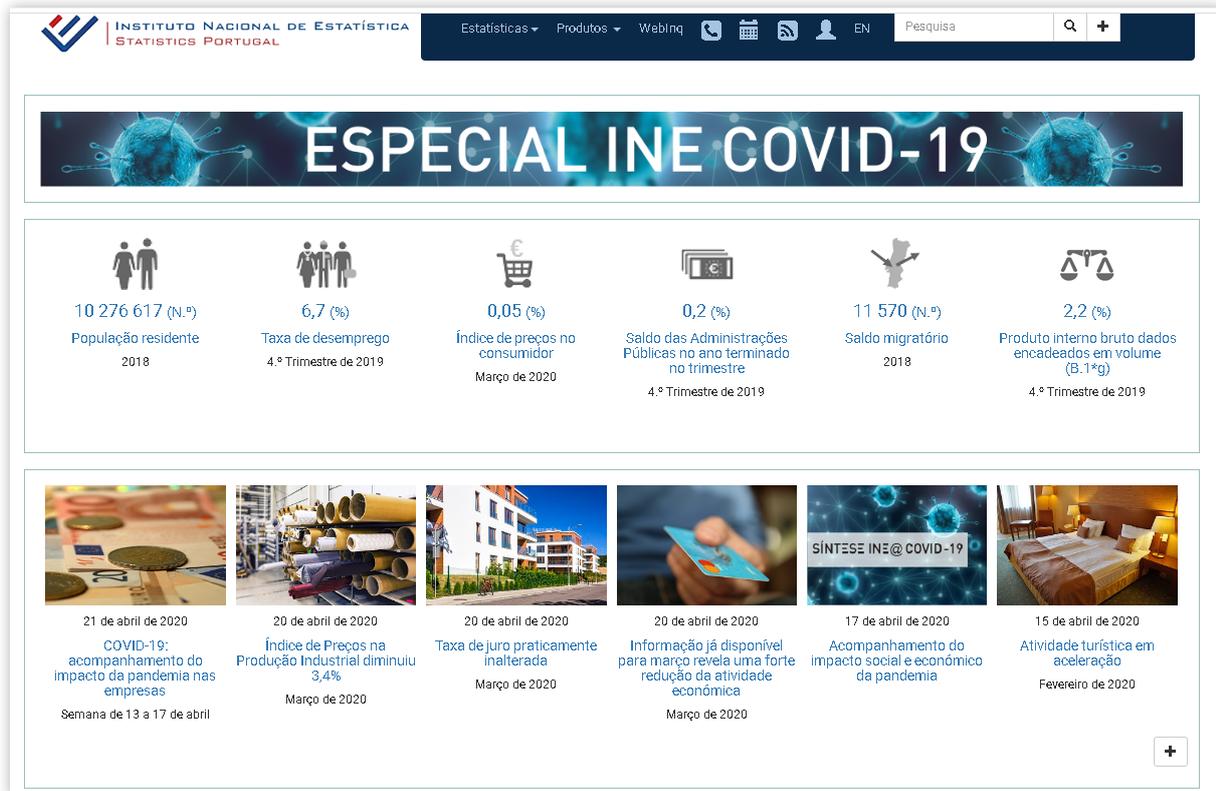
A *Pesca, aquicultura, transformação e comercialização dos seus produtos*, foi o agrupamento que ocupou a segunda posição, tendo sido responsável por 25,7% do VAB e 38,8% do emprego. Note-se que as atividades a jusante da pesca e aquicultura, nomeadamente a transformação e comercialização, têm um peso determinante neste agrupamento.



A CSM não esgota a informação económica relevante, existente ou a produzir, sobre o mar, particularmente na perspetiva do valor dos recursos naturais e da temática da sustentabilidade do crescimento económico, baseado na sua exploração. Constitui, no entanto, uma etapa essencial para o melhor conhecimento de um recurso fundamental da economia portuguesa.

CONTAS SATÉLITE DISPONÍVEIS ONLINE

As Contas Satélite constituem um “zoom” às Contas Nacionais, com informação detalhada por atividade económica (agricultura, turismo, mar, etc.), grupos de agentes com características homogéneas de comportamento (económica, social e outras) ou grandes funções coletivas (ambiente, saúde, justiça, etc).



O INE tem disponível em ine.pt as seguintes **Contas Satélite**

🕒 **Em SEC2010, base 2016**
Contas Económicas da Agricultura
Conta Satélite do Turismo

🕒 **Em SEC2010, base 2011**
Contas Económicas da Agricultura
Contas Económicas da Silvicultura
Conta Satélite da Saúde
Contas Satélite do Ambiente
Conta Satélite da Cultura
Conta Satélite do Desporto
Conta Satélite do Mar
Conta Satélite da Economia Social
Conta Satélite do Turismo

🕒 **Em SEC1995, base 2006**
Contas Económicas da Agricultura
Contas Económicas da Silvicultura
Contas Económicas da Pesca
Conta Satélite da Saúde
Conta Satélite do Turismo
Contas Satélite do Ambiente
Conta Satélite das Instituições Sem Fim Lucrativo
Conta Satélite da Economia Social e Trabalho Voluntário

A recolha de dados e o impacto da COVID-19

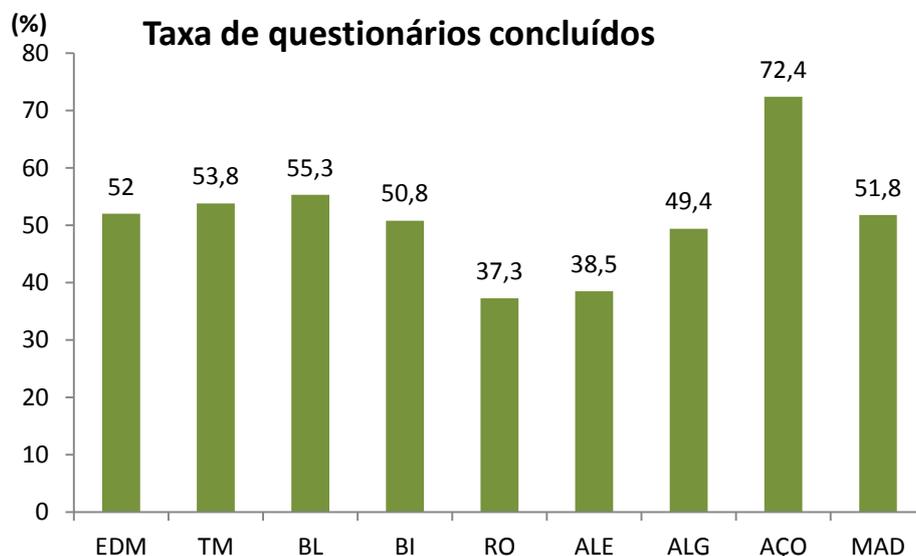
A recolha de dados relativos às explorações agrícolas existentes no território nacional, para o Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019), teve início em 25 de outubro de 2019, através de entrevistas presenciais aos agricultores, com duração prevista até ao final de maio de 2020.

Nas circunstâncias ditadas pela pandemia COVID-19, o INE decidiu suspender o modo de entrevista presencial - que envolvendo contactos diretos ofereciam risco para entrevistadores e respondentes - e iniciou uma fase de recolha de dados por via telefónica.

50,2% FOI A TAXA DE RESPOSTA APÓS
APROXIMADAMENTE 4 MESES DE
RECOLHA DE DADOS, POR ENTREVISTA
PRESENCIAL

As particularidades do ordenamento do território, as condições climatéricas, entre outras, tiveram impacto ao nível do desempenho da recolha, verificando-se algumas assimetrias regionais.

A Região Autónoma dos Açores apresenta quase 3/4 dos questionários concluídos sendo a região com a melhor taxa de execução. Em contrapartida, Ribatejo e Oeste e Alentejo apresentam uma taxa de questionários concluídos de, respetivamente 37,3% e 38,5%.



INE INTERNACIONAL

Medir a Economia do Mar em Contas Nacionais

➤ Portugal referenciado à escala mundial neste domínio



O INE foi convidado a apresentar uma comunicação dedicada ao estudo da Economia do Mar na conferência da ONU sobre Oceanos.

➤ Devido à pandemia COVID-19, a conferência prevista para ter lugar em Lisboa, de 2 a 6 de junho, foi adiada pela decisão 74/548, adotada pela Assembleia Geral da ONU, em 13 de abril.

Os coorganizadores da Conferência, do Quênia e de Portugal, em articulação com a Assembleia Geral, decidirão sobre futuras datas possíveis para a realização deste evento.

A Conferência dos Oceanos é uma iniciativa das Nações Unidas, planeada para uma época em que o mundo necessita de intensificar esforços para mobilizar, criar e promover soluções para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

Constituindo um dos primeiros marcos da recém-lançada Década de Ação do Secretário-Geral da ONU, António Guterres, para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Conferência visa impulsionar soluções inovadoras, baseadas na ciência, necessárias para iniciar um novo capítulo da ação oceânica, à escala global.

A valorização da economia do mar é um tema com interesse internacional crescente. Não existe, porém, uma metodologia de contabilização uniformizada, o que dificulta a comparabilidade de dados à escala internacional.

O INE desenvolveu, em parceria com a Direção Geral da Política do Mar, o primeiro instrumento de avaliação estatística da Economia do Mar, existente a nível mundial, no contexto das Contas Nacionais.

A metodologia criada em Portugal tem vindo a merecer o interesse internacional, sendo que organizações como a OCDE e países como os EUA trabalham atualmente com o INE, para o desenvolvimento de produtos estatísticos semelhantes.

ESC2020 – 3.ª COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA

Terminou a Fase Nacional!

Está concluída a fase nacional da **3.ª Competição Europeia da Estatística – ESC2020**, dinamizada pelo Serviço de Estatísticas da União Europeia (Eurostat) e dezassete Institutos Nacionais de Estatística, entre os quais o INE de Portugal, ao qual se associou, nesta edição, o Banco de Portugal.



Esta iniciativa, dirigida aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, tem duas fases: nacional e europeia.

Inscreveram-se na fase nacional da ESC2020 **406 equipas**, num total de **1107 alunos**. Esta fase teve duas avaliações:

- 1) testes *online* sobre consulta de informação estatística e interpretação de publicações estatísticas;
- 2) apresentação (ppoint ou similar) feita a partir uma base de dados estatísticos do INE e do Banco de Portugal.

A fase nacional terminou no dia 20 de abril, com a divulgação da escolha do júri relativa às cinco equipas finalistas em cada categoria e dos seus **trabalhos**.

Equipas finalistas da fase nacional

Categoria A	1.º	Cirurgiões	Escola Secundária Santa Maria do Olival (Tomar)
	2.º	Armindas	Colégio Paulo VI (Porto)
	3.º	Anleovas	Colégio Guadalupe (Corroios)
	4.º	Espirais	Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (Oliveira de Azeméis)
	5.º	Discovercx	Escola Secundária Fernando Namora (Condeixa-a-Nova)
Categoria B	1.º	Parceiros	Agrupamento de Escolas de Montelongo (Fafe)
	2.º	Brainstorm	Colégio Júlio Dinis (Porto)
	3.º	Delta7	Agrupamento de Escolas D. António Taipa (Freamunde)
	4.º	MPR8B	Escola Básica e Secundária de Artur Gonçalves (Torres Novas)
	5.º	Madeira 3	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

As três equipas melhor classificadas (por categoria) recebem prémios atribuídos pela organização nacional da ESC2020. As duas com pontuação mais elevada são convidadas a participar na fase europeia, competindo com alunos de mais dezasseis países. Para tal, devem preparar um curto vídeo (2:00) sobre o tema “**Young people in Europe**”.

COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA

ESCOLA SECUNDÁRIA FERREIRA DE CASTRO, DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS - ALGUNS TESTEMUNHOS



O concurso é uma maneira fácil, criativa e dinâmica de dar a conhecer às gerações mais novas alguns dados e estatísticas que não seriam conhecidas de outra maneira. Neste ano, as expectativas são as mesmas do ano passado: um concurso de dificuldade elevada que desafie todos os participantes a darem o seu melhor. **Penso que toda gente que gosta de descobrir novos dados sobre o nosso País devia participar neste concurso**, pois ele é muito enriquecedor para obter tal conhecimento, por isso espero que a adesão de participantes aumente.

(...) tivemos a oportunidade de conhecer o Instituto Nacional de Estatística (...) **percebi como este organismo é fundamental para o tratamento de dados do nosso país, para futuras decisões políticas, sociais...** A entrega dos prémios do projeto ESC foi uma celebração que me despertou particular interesse. Tive a oportunidade de ouvir o testemunho de alunos que ganharam este projeto e que mostraram que este vai muito além daquilo que possamos pensar. Como aluna de MACS, esta experiência colocou na prática toda a teoria dada nas aulas. Queria agradecer em nome da Ferreira de Castro pela simpatia de todos os que nos receberam no INE, pela incrível disponibilidade que tiveram connosco e, claro, por nos terem proporcionado este momento de aprendizagem.

Gabriel e Eduarda

A propósito da competição de Estatística organizada pelo INE (Instituto Nacional de Estatística) fomos, no dia 21 de outubro de 2019, até Lisboa onde visitamos o museu Matt na parte da manhã e à tarde dirigimo-nos à sede do INE.

Foi um dia bastante interessante, pois não só desenvolvemos laços com outros alunos de outras escolas, como visitamos locais novos e **ficamos a perceber melhor como se iria desenvolver a competição.**

Em relação às expectativas deste projeto para o ano 2020, pensamos que será interessante porque irá proporcionar o melhor conhecimento da vertente

 Na visita ao INE conseguimos perceber melhor em que é que consiste este mundo da estatística e em que áreas atua. Conseguimos também ter a retrospectiva do concurso do ano passado e ganhar motivação para o concurso deste ano.

Neste novo desafio, pretendo explorar mais este mundo da estatística e obter novos conhecimentos.

Lara Castro

O dia que passamos em Lisboa, no INE, foi bastante interessante. Pessoalmente, deu-me motivação para participar no concurso, não só para **perceber melhor o papel que a estatística tem na nossa vida, mas também para obter uma posição na competição!** Espero, ao participar neste concurso, obter conhecimentos acerca da importância da estatística bem como acerca da União Europeia.

Ana Correia

da estatística, mas também nos faz perceber que a interação neste tipo de projetos só nos traz vantagens e aprendizagens importantes!

Joana Silva

Tivemos a oportunidade de visitar o Instituto Nacional de Estatística (INE). Esta visita contribuiu para alargar os nossos conhecimentos em relação ao que é a estatística e em que áreas atua(...) ficamos também a saber como foi o concurso do ano passado, ficando motivados para participar este ano. **No concurso deste ano, esperamos, eu e as minhas colegas de equipa, alcançar um bom lugar, mas, mais do que isso, esperamos ficar a perceber melhor como funciona o mundo da estatística.**

Carolina Machado

Estou no curso de ciências socioeconómicas e, em relação a este concurso de estatística, tenho como principal objetivo compreender melhor a utilização da estatística no mundo e em especial na economia e na resolução de problemas económicos e sociais.

Beatriz Barbosa

(...) penso que uma vez que não participei na competição do ano ano passado, a visita (ao INE) foi importante como motivação e para conhecer os trabalhos realizados pelos meus colegas no ano anterior. (...) tive a oportunidade de conhecer uma realidade diferente, o que foi bastante enriquecedor a nível pessoal e social.

Ao inscrever-me nesta competição, espero ter uma experiência de trabalho diferente, trabalhar um pouco mais as estatísticas, que são algo tão importante e tão utilizado nos dias de hoje em todas as áreas e espero também, se possível, obter bons resultados.

Joana Parreira



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO INE:

Sessões de divulgação/formação no âmbito da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior
2018-2019



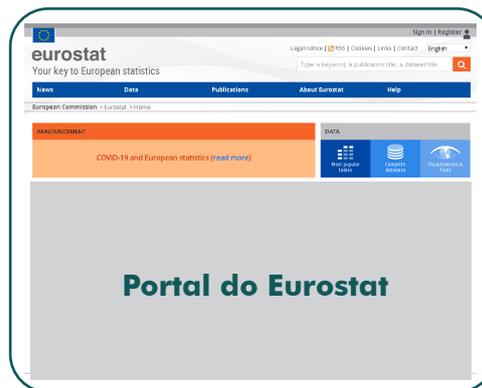
 A informação produzida pelo INE continua próxima da população académica e do público em geral através da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior. Em 2018-2019, o balanço feito das sessões de divulgação/formação neste âmbito é positivo.

A Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES), criada em 2004, deu lugar em 2019 à Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES). Mudou a natureza formal da relação entre o INE e as instituições de ensino superior, que deixou de estar assente em protocolos, mas mantiveram-se os propósitos e as atividades inerentes a este relacionamento, designadamente a disponibilização de publicações estatísticas às instituições que pretendem recebê-las e a oferta formativa do INE, ambas a título gratuito.

Destaca-se, neste âmbito, a realização, por parte de técnicos do INE, de sessões de divulgação/formação sobre a estrutura, os conteúdos e as funcionalidades de pesquisa de informação estatística no Portal do INE e no Portal do Eurostat, dirigidas à população académica (estudantes, docentes, técnicos, entre outros) e ao público em geral. Estas sessões inserem-se num conjunto mais alargado de iniciativas do INE, pelas quais se pretende promover a literacia estatística da sociedade.



Portal do INE



Portal do Eurostat

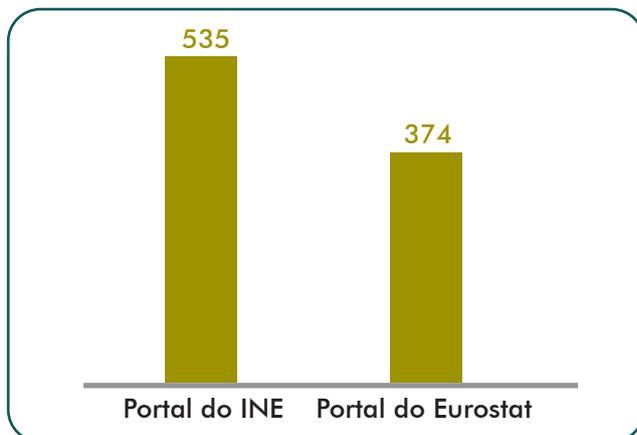
Conhecer a perceção que os utilizadores têm destas sessões constitui um objetivo do INE, de forma a poder adequá-las às necessidades do seu público. O nível de satisfação dos participantes é medido em permanência através do inquérito à satisfação, relativamente a aspetos como a informação transmitida, a organização das sessões e a intervenção dos técnicos do INE.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (2018-2019)

Participação nas sessões e no inquérito



N.º participantes por tema



Das 20 sessões de divulgação/formação que tiveram lugar no período em análise, destaca-se a realização de sessões maioritariamente durante o ano de 2019 (12 sessões e 592 participantes). Sublinha-se a participação expressiva dos utilizadores no inquérito à satisfação, representando 89,9% do total. O Portal do INE foi o tema mais abordado, contando 535 participantes.

➤ Aspectos mais bem avaliados

Os aspetos das sessões mais bem classificados pelos participantes situaram-se em níveis elevados de SRE¹. - Saldo de Respostas Extremas.



➤ Nível médio de satisfação

0,50
SRE

Neste período, o nível médio de satisfação dos participantes nas sessões de divulgação/formação no âmbito da RIIES alcançou o valor de 0,50 SRE.

➤ Qualquer instituição do ensino superior pode beneficiar dos serviços prestados pelo INE no âmbito da RIIES, entrando em contacto com o INE através do e-mail (info@ine.pt) ou por telefone (218 440 695).

Se é utilizador da informação estatística produzida pelo INE, não deixe de participar nos processos de avaliação da satisfação. **O INE agradece a sua disponibilidade!**



Avaliar regularmente a satisfação dos utilizadores é um compromisso público assumido pelo INE na sua **Carta da Qualidade** e nas **Políticas de Difusão** e de **Revisão**, constituindo um instrumento relevante para a contínua melhoria dos produtos e serviços que disponibiliza.

¹SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre 1 (totalmente satisfeito/muito bom) e -1 (totalmente insatisfeito/muito mau). Valores próximos de 0 representam graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. O "Nível de satisfação dos utilizadores" resulta da média aritmética da avaliação anual dos serviços considerados.



NO MUNDO DA
ESTATÍSTICA

JOCLAD2020

XXVII JORNADAS DE CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Esta conferência, inicialmente prevista para 2 a 4 de abril de 2020, foi adiada para data a anunciar, devido à pandemia Covid-19.

📍 Universidade Lusófona, Lisboa

Organização

Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e Universidade Lusófona



Conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados

Objetivos

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de ciência de dados
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de ciência de dados entre investigadores, empresas e outras organizações
- Oferecer formação na área de ciência de dados

Programa científico

2 MINI-CURSOS (2 de abril de 2020):

- **Regularized Regression**
Gilbert Saporta, Conservatoire National des Arts et Métiers, Paris, França
- **Multinomial Regression Modelling**
Mark de Rooij, Leiden University, Países Baixos

3 SESSÕES PLENÁRIAS:

- **Sparse Methods for Unsupervised Data Analysis**
Gilbert Saporta, Conservatoire National des Arts et Métiers, Paris, França
- **AI and ML: It's all about data. Data's paradox: as the value of a single datum tends to zero, the value of all data tends to infinite**
José Luis Ferreira, Quidgest, Portugal
- **The MELODIC family for simultaneous binary logistic regression of multiple outcome variables in a reduced space**
Mark de Rooij, Leiden University, Países Baixos

4 SESSÕES TEMÁTICAS: INE, Banco de Portugal, CLAD-SPE e Bolsas CLAD2020

COMUNICAÇÕES LIVRES, ORAIS ou em POSTER, selecionadas entre todas as submetidas às Jornadas e organizadas em SESSÕES PARALELAS.

Mais informação

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA – 40 ANOS

Save the date  26 a 28 de novembro 2020, Évora



XXV Congresso
Sociedade Portuguesa
de Estatística

2020 Évora



O XXV Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) terá lugar no Évora Hotel.

Para assinalar o seu 40º aniversário, a SPE promove uma sessão comemorativa que compreende comunicações orais e em poster, bem como sessões plenárias ministradas por conceituados oradores convidados.

No **site** do congresso poderá ser encontrada a informação relevante sobre datas para submissão de resumos, inscrições, preços.

Esteja atento...

Mais informação



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



SPE
Sociedade Portuguesa
de Estatística

INEWS Nº 43
A REVISTA DO INE

21

IFCS 2021



👉 24 a 28 de agosto de 2021, Faculdade de Economia da Universidade do Porto



Cortesia de: Associação de Turismo do Porto e Norte

O IFCS 2021 é uma organização conjunta da Sociedade Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP-UP).

A Comissão Organizadora é presidida pela Prof^ª. Paula Brito.

A organização está disponível para esclarecimentos em ifcs2021@fep.up.pt.

🏠 A IFCS - *International Federation of Classification Societies*, é a federação internacional de sociedades da área de classificação e análise de dados da qual a CLAD é membro fundador.

Este evento internacional, que se realiza pela primeira vez em Portugal, é dirigido a todos os interessados das áreas da estatística, análise de dados e ciência de dados.

[Consulte informação mais detalhada](#)

Prazos de submissão de contributos:

👉 Artigos para o livro de atas | 15 de Janeiro 2021

👉 Resumos simples | 9 de Abril de 2021

👉 **Registe já os prazos na agenda!!**





NA ATUALIDADE...

INQUÉRITOS EM MAIO DE 2020



ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ESTABELECIMENTOS

Ambiente - Empresas - Bens e serviços do Ambiente / Gestão e Proteção do Ambiente	Internet
Ambiente - IsFLSF - Bombeiros e Organizações não governamentais	Internet
Ambiente - Municípios - Proteção do Ambiente.....	Internet
Comércio Internacional.....	Internet
Comércio Internacional - Trabalhos de reparação.....	Internet
Comércio Interno - Empresas	Internet
Comércio Interno - Unidades comerciais de dimensão relevante.....	Internet
Conjuntura - Investimento / Construção / Indústria / Comércio / Serviços.....	Internet
Construção - Empresas.....	Internet
Cultura - Espetáculos ao vivo.....	Internet
Cultura - Galerias de Arte e outros espaços de exposições temporárias.....	Internet
Cultura - Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	Internet
Cultura - Museus	Internet
Cultura - Publicações periódicas.....	Internet
Cultura - Recintos de espetáculos	Internet
Cultura, Desporto e Lazer - Financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas	Internet
Empresas - Identificação das necessidades de Qualificações	Internet
Empresas não financeiras.....	Internet
Empresas - Inquérito às Práticas de Gestão.....	Internet
Floresta - Transformação de resina	Internet
Inovação e conhecimento - Utilização de TIC nas Empresas	Internet
Mercado de Trabalho - Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais.....	Internet
Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas.....	Internet
Operações Urbanísticas - Loteamento Urbano; Remodelação de Terrenos; Edificação e Demolição de Edifícios; Obras Concluídas; Alterações de Utilizações dos edifícios	Internet
Pescas - Pescadores matriculados	Internet
Preços - Materiais de Construção.....	Internet
Preços - Meios Produção	Internet
Preços - Produção de Produtos Industriais	Internet
Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias).....	Internet
Preços - Produtos agrícolas.....	Internet
Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público.....	Internet
Produção Animal - Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Internet
Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Produção Animal - Produção de Lã	Internet
Produção Animal - Recolha, tratamento e transformação do leite.....	Internet
Produção industrial	Internet
Produção Vegetal - Azeite.....	Internet
Produção Vegetal - Horticultura.....	Internet
Saúde - Hospitais.....	Internet
Serviços prestados às empresas	Internet
Transportes - Fluvial.....	Internet
Transportes - Metropolitano.....	Internet
Transportes - Rodoviário de Mercadorias	Internet
Transportes - Rodoviário de Passageiros.....	Internet
Turismo - Alojamento Local	Internet
Turismo - Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Volume de Negócios e Emprego (Indústria, Construção, Comércio e Serviços).....	Internet
Preços no Consumidor	Internet
Paridades do Poder de Compra	Internet
Recenseamento Agrícola	Telefone



ÀS FAMÍLIAS

Emprego.....	Telefone
Utilização das TIC pelas Famílias.....	Telefone/Internet
Conjuntura: Consumidores.....	Telefone
Deslocação dos Residentes.....	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone
Condições de Vida e Rendimento	Telefone



O INE DIVULGA EM MAIO DE 2020

No quadro da pandemia COVID-19, é possível que venham a observar-se alterações aos calendários de divulgação previstos, para as quais o INE solicita a compreensão dos cidadãos e da comunicação social.

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Período de referência	Data de divulgação
Estatísticas do Emprego	1.º Trimestre de 2020	06 de maio de 2020
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador	1.º Trimestre de 2020	07 de maio de 2020
Estatísticas do Comércio Internacional	março de 2020	08 de maio de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	março de 2020	08 de maio de 2020
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	março de 2020	11 de maio de 2020
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	março de 2020	11 de maio de 2020
Estatísticas das Receitas Fiscais	2019	11 de maio de 2020
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	março de 2020	12 de maio de 2020
Índice de Preços no Consumidor	abril de 202	13 de maio de 2020
Índice de Custo do Trabalho	1.º Trimestre de 2020	14 de maio de 2020
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	1.º Trimestre de 2020	15 de maio de 2020
Atividade Turística	março de 2020	15 de maio de 2020
Índices de Preços na Produção Industrial	abril de 2020	19 de maio de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	abril de 2020	20 de maio de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	abril de 2020	20 de maio de 2020
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	2010 - 2019	22 de maio de 2020
Índice de preços das Propriedades Comerciais	2019	27 de maio de 2020
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	maio de 2020	28 de maio de 2020
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	abril de 2020	28 de maio de 2020
Tábuas de Mortalidade em Portugal	2017 - 2019	28 de maio de 2020
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	maio de 2020	29 de maio de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	abril de 2020	29 de maio de 2020
Estatísticas da Pesca	2019	29 de maio de 2020
Contas Nacionais Trimestrais	1.º Trimestre de 2020	29 de maio de 2020

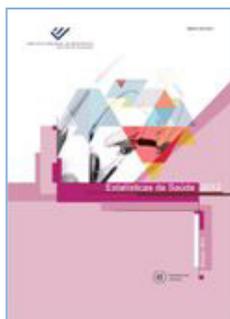


PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

Publicações mais recentes



Estatísticas da Saúde 2018



Divulga os principais resultados estatísticos dos seus **onze capítulos temáticos**: Estado de saúde; Hospitais; Farmácias e medicamentos; Pessoal de saúde inscrito; Partos; Morbilidade por doenças de declaração obrigatória; Mortalidade geral; Mortalidade infantil; Mortalidade neonatal; Mortalidade fetal e Conta Satélite da Saúde.

Sabia que...

em 2018

- Existiam 230 hospitais, mais 5 que no ano anterior e mais 41 que em 2008;
- O número de camas era superior ao disponível em 2017 (mais 476) e inferior ao de 2008 (menos 374);
- O pessoal ao serviço nos hospitais era composto por 26 879 médicos (mais 27,4% que em 2008), 43 166 enfermeiros (mais 30,9% que em 2008) e 9 795 técnicos de diagnóstico e terapêutica (mais 21,2% que em 2008);
- Foram realizados 7,8 milhões de atendimentos nos serviços de urgência dos hospitais, mais 2,5% que em 2017;
- Os atendimentos nos serviços de urgência foram principalmente realizados nos hospitais públicos (73,2% do total de atendimentos);
- Realizaram-se 970,2 mil cirurgias (exceto pequenas cirurgias) nos hospitais, mais 28,5 mil que no ano anterior (mais 3,0%).

em 2019

- Metade (50,1%) da população residente com 16 e mais anos avaliava como bom ou muito bom o seu estado de saúde, valor superior ao obtido no ano anterior (49,3%); 34,8% referia o seu estado de saúde como razoável e 15,1% como mau ou muito mau.

Poderá ainda consultar as infografias:

- **Saúde em Portugal 2018**
- **Saúde em Portugal – Hospitais 2018**





Península Ibérica em Números La Península Ibérica en Cifras 2019



Empresas em Portugal 2018



Produzida pelos Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha em edição trilingue (português, espanhol e inglês), a publicação contém indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas, que permitem comparar os dois países da Península Ibérica, e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia (UE). Nalguns casos, a informação é apresentada com detalhe a nível regional. Conta com uma edição interativa.

Alguns resultados em 2018

- Portugal era um dos países da UE mais envelhecidos: 21,5% da sua população tinha 65 ou mais anos, valor só superado pela Grécia (21,8%) e pela Itália (22,6%). A Espanha registava 19,2%, valor ligeiramente inferior ao da UE no seu conjunto (19,7%).
- A taxa de desemprego em Espanha (15,3%) foi das mais altas da UE, apenas superada pela da Grécia (19,3%). Em Portugal, o valor apurado foi 7,0%.
- Portugal e Espanha tiveram, em geral, preços inferiores aos praticados no conjunto da UE.
- Espanha foi o país da UE que mais peixe capturou (879,4 mil toneladas), o que corresponde a 21,8% do total de pescas da UE. Portugal ficou muito aquém, com 201,9 mil toneladas (5,0% do total).
- Espanha tinha maior percentagem do seu território protegido para biodiversidade do que Portugal (27% e 21%, respetivamente), ambos com valores superiores ao registado para o conjunto da UE (18%).
- Portugal canalizou para atividades de investigação e desenvolvimento uma percentagem do seu PIB superior à utilizada por Espanha (1,35% e 1,18%, respetivamente), ambos abaixo do valor apurado para a UE no seu todo (2,11%).

Informação estatística relevante para caracterizar a estrutura e evolução do setor empresarial português, obtida a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e em consonância com o Regulamento (CE) n.º 295/2008, de 11 de março, relativo às estatísticas estruturais das empresas.

Os quadros de resultados, disponibilizados, contém indicadores demográficos, económicos e patrimoniais do total de empresas e das empresas não financeiras em Portugal, para o período 2008-2018.

Sabia que...

- Registou-se um crescimento, em termos nominais, de 6,8% no volume de negócios, 6,4% no VAB (Valor Acrescentado Bruto) e 3,8% no EBE (Excedente Bruto de Exploração): Em 2017, 9,1%, 8,5% e 9,4%, respetivamente.
- O pessoal ao serviço aumentou 4,3% (5,1% em 2017) ultrapassando os 4 milhões de pessoas.
- Os nascimentos de empresas cresceram 4,1% em 2018 (-0,8 p.p. face a 2017).
- Iniciaram atividade 41 021 sociedades, o que corresponde a uma taxa de natalidade de 9,9%, ligeiramente superior à de 2017 (+0,6 p.p.), empregando 75 819 pessoas ao serviço e gerando 2 356 milhões de euros de volume de negócios (-1,2% e +3,3% face ao ano anterior, respetivamente).
- Mais de 50% das sociedades tinham menos de 10 anos.
- Do total das sociedades, 6 907 eram de elevado crescimento, mais 523 que no ano anterior.
- O setor da Construção e atividades imobiliárias, entre os vários setores de atividade, destacou-se com os crescimentos mais expressivos do volume de negócios (+11,9%) e do VAB (+13,2%).
- Existiam mais 4,6% de sociedades com perfil exportador que no ano anterior, totalizando 25 918 sociedades.





Retrato Territorial de Portugal 2019



A *Diversidade Territorial do Uso e Ocupação do Solo*, A *Acessibilidade Territorial à Educação* e A *Diferenciação Territorial do Mercado da Habitação* constituem as três temáticas aprofundadas nesta edição do Retrato Territorial de Portugal, que correspondem, respetivamente, aos três domínios estruturantes desta publicação bienal: Qualificação territorial, Qualidade de vida e coesão e Crescimento e competitividade.

Divulgada em formato digital interativo, privilegia as fontes associadas aos Anuários Estatísticos Regionais, recorrendo a séries longas para captar trajetórias estruturais que diferenciam os territórios.

Como exemplos:

Três resultados para os três temas

A *Diversidade Territorial do Uso e Ocupação do Solo*

Em 2015:

- Quase dois terços (65%) da superfície do Continente eram ocupados por área florestal e agrícola, registando a região Centro a maior proporção de floresta, e as regiões Norte e Alentejo a maior extensão de área agrícola.
- As principais classes de uso e ocupação do solo de Portugal continental apresentavam níveis de concentração territorial diferenciados, apresentando às áreas florestais e agrícolas o menor grau de concentração no Continente.
- As principais classes de uso e ocupação do solo apresentavam padrões territoriais de sobrevalorização diferenciados, salientando-se um conjunto de 17 municípios onde a proporção de territórios artificializados era seis vezes superior à registada no Continente.

A *Acessibilidade Territorial à Educação*

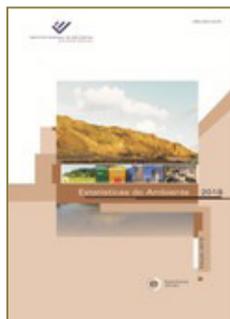
- Entre 2011 e 2018, apenas 22 municípios registaram um aumento da população em idade escolar e, destes, 13 localizavam-se na Área Metropolitana de Lisboa.
- No ano letivo 2017/2018, as taxas de retenção e desistência no ensino básico eram mais elevadas em municípios do Interior Norte e do Sul do Continente e nas Regiões Autónomas.
- No ano letivo 2017/2018, a Região de Coimbra e a sub-região Terras de Trás-de-Montes registavam as taxas de escolarização no ensino superior mais elevadas.

A *Diferenciação Territorial do Mercado da Habitação*

- No triénio 2016-2018, 63 municípios registaram um valor superior a 200 fogos licenciados por 100 fogos concluídos em construções novas. A expressão de municípios em que o número de fogos licenciados era mais do dobro dos fogos concluídos era, sobretudo, relevante nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e no Algarve.
- Em 2018, as sub-regiões do Algarve e da Área Metropolitana de Lisboa registaram simultaneamente valores medianos das vendas por m² acima do valor de Portugal, e um rácio de alojamentos vendidos por 100 alojamentos familiares clássicos superior à referência nacional.
- Em Portugal e em 4 das 7 sub-regiões NUTS II, as famílias de rendimentos mais baixos despendiam potencialmente mais de metade do seu rendimento disponível mensal na renda de um alojamento familiar de 81 m².



Estatísticas do Ambiente 2018



Integra conteúdos de análise económica, financeira e física, quadros estatísticos com indicadores síntese, bem como figuras e mapas, distribuídos por sete capítulos temáticos: População e Atividades humanas; Ar e clima; Água; Solo, biodiversidade e paisagem; Resíduos; Energia e transportes; Economia e Finanças do ambiente.

Resultados em foco

Em 2017

- As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), sem contabilização das emissões de alteração do uso do solo e florestas (LULUCF) cresceram 7,0%.
- O setor da Energia manteve-se como principal setor emissor de GEE, representando 72,6% do total destas emissões (69,4% em 2016), seguido do setor da Indústria com 11,0% (10,8% em 2016) e da agricultura com 9,8% (10,0% em 2016).

Em 2018

- O número de dias classificado com qualidade do ar “bom”, segundo o Índice de Qualidade do Ar, representou 81,8% do número total de dias, menos 4,3 p.p que no ano anterior.
- A avaliação da qualidade das águas balneares interiores revelou uma predominância de zonas classificadas com um nível de qualidade da água de “Excelente” (78,9%), traduzindo uma melhoria significativa de +2,5 p.p. comparativamente a 2017.

- A rede nacional de Áreas Protegidas do Continente abrange 736 mil hectares, o que corresponde a 8,3% do território continental.
- Foram recolhidos em Portugal aproximadamente 5,2 milhões de toneladas de resíduos urbanos (RU), o que corresponde a uma geração diária por habitante de 1,4 quilogramas.
- Os resíduos setoriais gerados em Portugal pelo tecido empresarial ascenderam a 10,6 milhões de toneladas.
- A contribuição das fontes de energia renováveis para o consumo de energia primária foi 23,9% (+3,1 p.p. face a 2017).
- Em Portugal, estima-se um total de 6,7 milhões de veículos automóveis (ligeiros e pesados) presumivelmente em circulação, o que corresponde a um aumento de 4,0% (+258 090 veículos que em 2017).
- A despesa das Administrações Públicas em atividades de proteção ambiental aumentou 12,2% (+10,4% em 2017), fixando-se nos 1 191 milhões de euros (1 062 milhões de euros em 2017).
- O valor dos impostos com relevância ambiental ascendeu a cerca de 5,3 mil milhões de euros, registando-se uma subida de 4,3% relativamente a 2017.





Anuários estatísticos regionais 2018



Para conhecer em pormenor
as sete regiões do país

Anuário Estatístico da Região Norte
Anuário Estatístico da Região Centro
Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa
Anuário Estatístico da Região Alentejo
Anuário Estatístico da Região Algarve
Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores

Informação estatística à escala regional e municipal,
organizada em 27 subcapítulos agrupados em quatro
grandes domínios:

- ⊙ O Território;
- ⊙ As Pessoas
- ⊙ A Atividade Económica
- ⊙ O Estado.

Os quadros de informação são apresentados em
formato bilingue (português e inglês) e disponibilizam
as hiperligações para os indicadores da Base de Dados
do Portal de Estatísticas Oficiais.

A informação integrada dos quadros publicados para
as sete regiões encontra-se, também, disponível em
Dossiês temáticos – Municípios.





Estatísticas do Comércio 2018



Integra informação obtida a partir dos resultados dos Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR) e do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Apresenta o enquadramento macroeconómico do comércio em Portugal, caracterizando o setor empresarial não financeiro e as empresas de comércio, assim como as suas atividades, incluindo o comércio eletrónico. Contém informação sobre o volume de negócios e os produtos vendidos, bem como um capítulo temático dedicado às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.

Algumas conclusões

Em 2018, as empresas de Comércio apresentaram resultados positivos nos principais indicadores económicos, apesar da desaceleração face ao ano anterior.

- As 220,5 mil empresas deste setor (+0,6%) registaram um Volume de Negócios (VVN) de 145,1 mil milhões de euros (+5,5%, após +7,3% em 2017), um montante de vendas de mercadorias de 137 mil milhões de euros (+5,5%, +7,2% em 2017) e um valor acrescentado bruto de 18,8 mil milhões de euros (+5,2%, +7,7% em 2017).
- O pessoal ao serviço fixou-se em 800,9 mil trabalhadores (+4,2%, após +2,6% em 2017), o equivalente a 19,7% do total do pessoal ao serviço das empresas não financeiras. As remunerações atingiram 9,1 mil milhões de euros, a que correspondeu um aumento de 5,1% (+6,2% em 2017) e representaram 20,7% das remunerações globais.

- Apesar da desaceleração das vendas de mercadorias, a margem comercial das empresas de Comércio (25,7 mil milhões de euros) acelerou de +6,1%, em 2017, para +7,1% em 2018. No entanto, a margem por empresa (116,7 mil euros) registou um acréscimo (+6,1%), inferior ao observado em 2017 (+6,7%).
- Em termos de repartição do VVN pelas divisões de Comércio, destacou-se o contributo de 49,5% do setor grossista (divisão 46) para o montante total, registando este setor o VVN médio por empresa mais expressivo (1,22 milhões de euros). Ao comércio a retalho (divisão 47) coube um contributo de 35,5% para o VVN global de Comércio, verificando um VVN médio por empresa de 392,3 mil euros. No setor automóvel (divisão 45), com 15,0% do VVN total, cada empresa registou em média 713 mil euros de volume de negócios.





Estatísticas da Cultura 2018



Informação sobre oferta e procura de bens e serviços do setor cultural em Portugal centrada nos seguintes temas: emprego; preços no consumidor dos bens e serviços culturais; participação cultural; despesas das famílias em lazer, recreação e cultura; sector empresarial; comércio internacional de bens culturais; património cultural; artes plásticas; materiais impressos e de literatura; cinema; atividades artísticas e de espetáculos; radiodifusão e financiamento das atividades culturais e criativas.

Dispõe de hiperligações para indicadores da *Base de Dados do Portal de Estatísticas Oficiais*, que permitem informação com maior detalhe geográfico e temporal.

A reter

Em 2018

- A população empregada no sector cultural e criativo foi estimada em 131,4 mil pessoas, número superior ao do ano anterior (117,1 mil). Do total, 57,8% eram homens, 64,5% tinham mais de 35 anos e 57,8% tinham como nível de escolaridade completo o ensino superior.
- O Índice de Preços no Consumidor (IPC) de bens e serviços culturais registou uma variação de -1,4% em relação ao ano anterior.
- Existiam 61 916 empresas (mais 5,7% que no ano anterior) no sector cultural e criativo, destacando-se as que pertenciam às Atividades das artes do espetáculo e Atividades de arquitetura, que representavam, respetivamente, 27,4% e 14,9%, do total de empresas.

- O volume de negócios do sector cultural e criativo totalizou 6,3 mil milhões de euros, com as empresas de Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados, Outra impressão, Agências de publicidade e das Atividades de televisão a representarem, em conjunto, cerca de metade (48,1%) do volume de negócios do sector.
- As exportações de bens culturais atingiram 167,6 milhões de euros, o que representou uma diminuição de 6,9% em relação ao ano anterior. As importações atingiram 399,1 milhões de euros, mais 5,9% que em 2017.
- Os Museus registaram 19,5 milhões de visitantes (mais 2,3 milhões que no ano anterior), dos quais 9,3 milhões eram estrangeiros, representando 47,6% do total (45,0% em 2017).
- Segundo o Inquérito ao Financiamento Público das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas, as Câmaras Municipais afetaram 469,8 milhões de euros às atividades culturais e criativas (mais 4,4% que no ano anterior).



Estatísticas da Produção Industrial 2018



Caracteriza a produção industrial relativamente a quantidades produzidas e vendidas e ao valor das vendas, por produtos, de acordo com metodologias e listas harmonizadas de produtos, no âmbito da União Europeia.

Sabia que...

Em 2018

- O total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria atingiu 91,7 mil milhões de euros, representando um aumento nominal de 7,1% face ao ano anterior (+9,3% em 2017).
- As atividades que registaram os contributos positivos mais significativos para o crescimento verificado no total da indústria, foram a Fabricação de veículos automóveis (...), a Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...) e as Indústrias alimentares com 3,0 p.p., 0,6 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente.
- As atividades que contribuíram negativamente foram a Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas, a Indústria do couro e dos produtos de couro e a Indústria das bebidas, todas com -0,1 p.p..
- O valor da produção industrial vendida no mercado nacional aumentou 6,8% (-4,2 p.p. que em 2017).
- À semelhança do ano anterior, as Indústrias alimentares evidenciaram-se com o maior volume de vendas de produtos para o mercado nacional (9,1 mil milhões de euros, correspondendo a 19,9% do total das vendas da indústria para o mercado nacional).
- As vendas da indústria para os mercados externos cresceram 7,2% (-0,8 p.p. que no ano anterior). As vendas para o mercado Intra-UE registaram um crescimento superior às do mercado Extra-UE: +9,0% face a +0,5%, respetivamente (+6,6% e +13,5%, pela mesma ordem, em 2017).



**Região Norte em Números
Região Centro em Números
Área Metropolitana de Lisboa em Números
Região Alentejo em Números
Região Algarve em Números
2018**

Para conhecer de forma sintética as cinco regiões do continente

Informação estatística de síntese para cada região NUTS II de Portugal continental, organizada em mais de vinte subcapítulos agrupados em quatro domínios: O Território; As Pessoas; A Atividade Económica e O Estado.

O recurso a mapas temáticos e gráficos permite captar mais facilmente a realidade socioeconómica de cada uma das regiões no contexto nacional e dos respetivos municípios.

É também disponibilizada uma edição interativa.



As Pessoas 2018



O índice de envelhecimento foi de 159,4 pessoas idosas por cada 100 jovens, aumentando 4,0 pontos percentuais face a 2017

Brochura bilingue (português e inglês) constituída por informação estatística de síntese, apresentada sob a forma de quadros e gráficos, relativa aos temas: População; Educação; Cultura e Desporto; Saúde; Mercado de Trabalho; Proteção Social; Rendimento e Condições de Vida.



**REVSTAT –
Statistical Journal
Vol. 18, N. 1,
January 2020**



Publicação científica de referência, de acesso aberto com revisão pelos pares (Open Access), constituída por artigos de elevado interesse científico que contribuem para o desenvolvimento da Ciência Estatística, focada em teorias inovadoras, métodos e aplicações nas diferentes áreas do conhecimento.

O Conselho Editorial da revista, presidido por Isabel Fraga Alves, Professora Catedrática e Vice-Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional da Faculdade de Ciências de Lisboa, integra alguns dos maiores especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Neste número

Nonparametric Regression Based on Discretely Sampled Curves

Liliana Forzani, Ricardo Fraiman and Pamela Llop

A Transition Model for Analysis of Zero-Inflated Longitudinal Count Data Using Generalized Poisson Regression Model

Taban Baghfalaki and Mojtaba Ganjali

Compound Power Series Distribution with Negative Multinomial Summands: Characterisation and Risk Process

Pavlina Jordanova, Monika Petkova and Milan Stehlik

Characterization of the Maximum Probability Fixed Marginals $r \times c$ Contingency Tables

Francisco Requena

On the Occurrence of Boundary Solutions in Two-Way Incomplete Tables

Sayan Ghosh and Palaniappan Vellaisamy

Depth-Based Signed-Rank Tests for Bivariate Central Symmetry

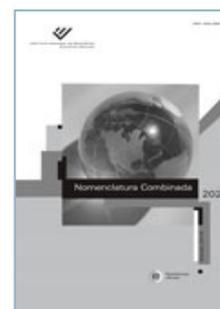
Sakineh Dehghan and Mohammad Reza Faridrohani

A Review of the Behrens–Fisher Problem and Some of its Analogs: Does the Same Size Fit All?

Shih-Feng Huang and Hsiang-Ling Hsu



**Nomenclatura
Combinada
2020**



Nomenclatura de mercadorias da União Europeia que satisfaz as exigências das estatísticas do comércio internacional (intra e extracomunitário) e da pauta aduaneira, nos termos do artigo 9.º do Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia.

A Nomenclatura Combinada (NC) baseia-se no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH), subdividindo-o apenas quando estritamente necessário para as estatísticas do comércio externo, a regulamentação agrícola ou a pauta aduaneira. A NC, além de conter todos os elementos relativos ao SH, inclui também as Notas Complementares aos Capítulos (notas relativas às subdivisões NC) e as unidades suplementares.

A publicação, destinada aos responsáveis pelo fornecimento da informação do comércio internacional, contém toda a NC, com exceção dos direitos aduaneiros e das correspondentes indicações complementares.

As publicações do INE

Estão disponíveis em

www.ine.pt/Produtos/Publicações*

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

* Para edições anteriores a 2000 consulte
Produtos/ Biblioteca Digital

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Carlos Coimbra

Maria João Zilhão

Editora

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

David Sousa

Ernestina Baptista

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patrícia Correia

Paula Nogueira

Rosa Cameira

Participaram nesta edição

Ana Cristina Ramos

Carlos Carvalho

Francisco Correia

Pinto Martins

Design e Paginação

Isabel Guedes

Apoio Técnico

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário



Contactos

newsletter@ine.pt

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00



Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

sci@ine.pt



Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

info@ine.pt



Fotografias: www.pexels.com
www.freepik.com

